

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 39 - TERRITORIAL MARKETS AS SPACES OF VALUE

TUCUMÃ, SOCIOBIODIVERSIDADE E MERCADOS EM FRONTEIRAS AGRÍCOLAS DA AMAZÔNIA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO EM UMA COMUNIDADE DO SUL DO AMAZONAS

Lindomar De Jesus De Sousa Silva (lindomar.j.silva@embrapa.br)

Rose Da Silva Monteiro Moraes (rose.silva93@gmail.com)

Alessandro Carvalho Dos Santos (Alessandrocarvalho1999@gmail.com)

Há décadas, diversas regiões da Amazônia, como o sul do estado do Amazonas, vêm sendo caracterizadas como fronteiras agrícolas, marcadas pela expansão da soja, da pecuária e de outras commodities. Nesses territórios vivem povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos e outras comunidades tradicionais que, historicamente, articulam florestas em pé, sistemas agroflorestais e cadeias da sociobiodiversidade. Com a expansão de modelos homogêneos de desenvolvimento, essas populações passam a conviver com tensões relacionadas ao uso da terra, à degradação dos ecossistemas e às ameaças aos seus modos de vida e às formas próprias de organização social e produtiva. Nesse contexto, a pesquisa sobre mercados da sociobiodiversidade, com foco no tucumã, desenvolvida nos municípios de Lábrea, Manicoré e

Humaitá — regiões impactadas pela expansão do agronegócio — evidenciou que, apesar da pressão de sistemas produtivos hegemônicos e da presença limitada do poder público, as comunidades mantêm estratégias de resistência e reprodução social. O tucumã (*Astrocaryum aculeatum*) é um fruto emblemático da Amazônia, amplamente consumido em Manaus e associado à identidade alimentar regional, à biodiversidade e aos saberes tradicionais. A pesquisa adotou abordagem qualitativa e exploratória, com questionários semiestruturados aplicados entre 2024 e 2025 junto a 15 agricultores indígenas do Amazonas. Na comunidade Nazaré do Capanzinho, em Manicoré, observou-se a presença de atravessadores em menos de 20% das comercializações, prevalecendo canais territorializados, como a venda de porta em porta (50%), para mercadinhos e cafés de bairro (10%), em feiras (15%) e dentro da própria comunidade (5%). Os resultados indicam que, nesses territórios de fronteira agrícola, produtos da sociobiodiversidade, como o tucumã, cumprem papel central na geração de renda, na segurança alimentar e na afirmação da identidade territorial, reforçando vínculos diretos entre produtores e consumidores e a importância das redes e relações pessoais para os povos amazônicos.

Palavras-chave: tucumã; amazonian sociobiodiversity; markets.